

MEMORIAL DESCRITIVO TÉCNICO DETALHADO

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA

REFORMA E AMPLIAÇÃO DA SEDE DA PREFEITURA MUNICIPAL

DE JITAÚNA – BA

SUMÁRIO

- 1 INTRODUÇÃO E BASE LEGAL
- 2 DISPOSIÇÕES GERAIS
- 3 SERVIÇOS PRELIMINARES
- 4 ADMINISTRAÇÃO DA OBRA
- 5 DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES SELETIVAS
- 6 SISTEMA ESTRUTURAL
- 7 SISTEMA DE VEDAÇÃO
- 8 SISTEMA DE PISOS
- 9 REVESTIMENTOS E PINTURA
- 10 SISTEMA DE COBERTURA
- 11 ESQUADRIAS
- 12 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS
- 13 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
- 14 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E DE ILUMINAÇÃO
- 15 LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS SANITÁRIOS
- 16 GRADIL E PORTÃO DE ACESSO
- 17 PAISAGISMO E MOBILIÁRIO URBANO
- 18 SERVIÇOS FINAIS E LIMPEZA
- 19 ACESSIBILIDADE — NBR 9050:2020
- 20 GESTÃO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL
- 21 SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO
- 22 CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E RECEBIMENTO
- 23 DISPOSIÇÕES FINAIS E RESPONSABILIDADE TÉCNICA

1 INTRODUÇÃO E BASE LEGAL

O presente Memorial Descritivo Técnico tem por finalidade estabelecer, de forma objetiva e exaustiva, as condições técnicas, os materiais e os métodos construtivos inerentes à obra de reforma e ampliação da sede da Prefeitura Municipal de Jitaúna – BA. Sua elaboração observa o disposto no art. 6.º, inciso XXIII, alíneas "a" a "f", da Lei Federal n.º 14.133, de 1.º de abril de 2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos), que define projeto básico como o "conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar a obra ou o serviço".

A especificação de materiais e serviços foi elaborada com base em parâmetros técnicos objetivos e mensuráveis, vedada a indicação de marca, fabricante ou modelo de forma exclusiva, salvo quando tecnicamente justificável, em conformidade com o art. 40, § 1.º, inciso I, da mesma lei e com o entendimento consolidado no Acórdão TCU n.º 2.637/2015-Plenário. Nos casos em que um produto de referência é citado, admite-se o fornecimento de equivalente técnico, desde que comprovada a igualdade ou superioridade em relação às especificações mínimas aqui estabelecidas.

O custo da obra foi apurado com base nas tabelas de referência oficiais (SINAPI, SBC, ORSE, SEINFRA e EMBASA), cuja utilização é obrigatória para obras financiadas com recursos da União, nos termos do art. 2.º da Lei Federal n.º 13.707/2018. O BDI de 29,17% foi calculado em conformidade com a metodologia estabelecida pelo Acórdão TCU n.º 2.622/2013-Plenário.

1.1 Objetivo da Intervenção

A edificação sede da Prefeitura Municipal de Jitaúna apresenta desgaste físico e funcional acumulado ao longo dos anos, com instalações elétricas e hidrossanitárias defasadas, pisos e revestimentos deteriorados, cobertura comprometida e ausência de condições adequadas de acessibilidade universal. A intervenção visa:

- a) modernizar integralmente as instalações prediais, com substituição dos sistemas hidrossanitário e elétrico;
- b) adequar a edificação às normas de acessibilidade da ABNT NBR 9050:2020, garantindo rotas, banheiros e mobiliário acessíveis a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
-

- c) ampliar a capacidade física de atendimento ao público e de suporte administrativo, com aproveitamento racional do espaço construído;
- d) renovar a fachada e as áreas externas, qualificando a imagem institucional do Município;
- e) corrigir patologias construtivas existentes (infiltrações, fissuras, recalques de piso) de forma definitiva, com soluções tecnicamente embasadas.

1.2 Escopo dos Serviços

A obra compreende, em síntese: serviços preliminares de canteiro e locação; demolições seletivas; serviços estruturais de infraestrutura e superestrutura; execução de alvenaria de vedação e divisórias em drywall; pisos internos em porcelanato 80×80 cm e externos em bloco intertravado; cobertura com estrutura metálica treliçada tipo Fink e telha galvalume; forro em gesso acartonado; esquadrias de madeira, vidro temperado e alumínio; instalações hidráulicas, sanitárias e elétricas; louças, metais e acessórios; gradil de segurança perimetral; paisagismo e mobiliário urbano; limpeza geral e entrega.

2 DISPOSIÇÕES GERAIS

2.1 Normas e Legislação de Referência

- • Lei Federal n.º 14.133/2021 — Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos;
- • Lei Federal n.º 6.496/1977 — Anotação de Responsabilidade Técnica (ART);
- • ABNT NBR 6118:2014 — Projeto de estruturas de concreto armado;
- • ABNT NBR 7480:2007 — Aço para armaduras de concreto;
- • ABNT NBR 5626:2020 — Sistemas prediais de água fria e quente;
- • ABNT NBR 8160:1999 — Sistemas prediais de esgoto sanitário;
- • ABNT NBR 5410:2004 — Instalações elétricas de baixa tensão;
- • ABNT NBR 5419:2015 — Proteção contra descargas atmosféricas (SPDA);

- • ABNT NBR 9050:2020 — Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- • ABNT NBR 15270:2017 — Componentes cerâmicos para alvenaria;
- • ABNT NBR 15575:2013 — Desempenho de edificações habitacionais;
- • ABNT NBR 14715:2010 — Chapas de gesso para drywall;
- • ABNT NBR 15758:2009 — Sistemas construtivos em chapas de gesso;
- • ABNT NBR 13816:1997 e 13817:1997 — Classificação e requisitos de placas cerâmicas;
- • ABNT NBR 14081:2012 — Argamassa colante;
- • ABNT NBR 13753:1996 e 13755:1996 — Revestimento cerâmico (piso e fachada);
- • ABNT NBR 7199:2016 — Vidro na construção civil;
- • ABNT NBR 10898:2013 — Sistemas de iluminação de emergência;
- • ABNT NBR 16537:2016 — Sinalização tátil no piso;
- • ABNT NBR 9781:2013 — Peças de concreto para pavimentação;
- • NR-18 (MTE) — Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção;
- • NR-35 (MTE) — Trabalho em Altura;
- • NR-10 (MTE) — Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;
- • Resolução CONAMA n.º 307/2002 e alterações — Resíduos da Construção Civil;
- • Lei Federal n.º 12.305/2010 — Política Nacional de Resíduos Sólidos.

2.2 Responsabilidades da Contratada

A contratada deverá: (i) recolher Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao CREA-BA antes do início dos serviços, entregando cópia à fiscalização; (ii) manter engenheiro civil habilitado com presença regular no canteiro, na frequência mínima definida no contrato; (iii) submeter cronograma físico-financeiro detalhado para aprovação da fiscalização em até cinco dias úteis após a ordem de serviço; (iv) apresentar laudos, ensaios e certificados de materiais sempre que solicitado; (v) submeter marcas e modelos de todos os

materiais de acabamento à aprovação prévia da fiscalização antes da aquisição, vedada a substituição unilateral de especificação.

2.3 Qualidade dos Materiais

Todos os materiais empregados na obra deverão ser de primeira qualidade, novos, originais de fábrica e acompanhados de nota fiscal. Quando a norma técnica exigir certificação compulsória pelo INMETRO, o fornecimento sem o respectivo selo ensejará a imediata substituição do material, sem ônus para a contratante. A fiscalização poderá, a qualquer momento, solicitar ensaios em laboratório credenciado pelo INMETRO, sendo os custos de responsabilidade exclusiva da contratada quando os resultados indicarem não conformidade.

3 SERVIÇOS PRELIMINARES

Valor estimado: R\$ 64.219,23 — Peso: 5,30% do custo total

3.1 Placa de Obra

Ref. Orcamentaria: SINAPI 103689 — Placa de obra — chapa galvanizada e estrutura de madeira | Quant.: 4,5 m²

A placa de obra deverá ser confeccionada em chapa galvanizada n.º 22 com tratamento anticorrosivo e pintura poliuretânica, apoiada em estrutura de madeira de lei tratada, com cravamento mínimo de 0,60 m no solo e contraventamento lateral. O layout seguirá modelo fornecido pela contratante e deverá conter, no mínimo: identificação do contratante e do objeto; número do processo licitatório e do contrato; empresa contratada e CNPJ; responsável técnico e CREA; valor contratual; prazo de execução; fontes de recursos. A instalação ocorrerá nos primeiros cinco dias corridos após a emissão da ordem de serviço, em local de fácil visualização a partir da via pública.

3.2 Tapume com Telha Metálica

Ref. Orcamentaria: SINAPI 98459 — Tapume — telha metálica galvanizada | Quant.: 484 m²

O tapume perimetral deverá ter altura mínima de 2,20 m, com telha metálica ondulada galvanizada fixada em montantes de madeira de lei espaçados a cada 2,00 m (máximo), cravados a 0,50 m de profundidade. Deverão ser previstas portas de acesso com folha de madeira e tranca, com

largura mínima de 3,00 m para passagem de materiais e equipamentos. O tapume deverá ser mantido íntegro e sem aberturas irregulares durante toda a obra. Considera-se inaceitável a manutenção de aberturas sem proteção que exponham a via pública a riscos provenientes dos serviços em execução.

3.3 Locação da Obra e Execução de Gabarito

Ref. Orcamentaria: SEINFRA C1630 — Locação da obra — execução de gabarito | Quant.: 46 m²

O gabarito será executado com réguas de madeira horizontais fixadas em estacas cravadas externamente ao perímetro da obra. A locação planimétrica e altimétrica deverá ser realizada com nível óptico ou estação total, com verificação dos eixos pelo método do triângulo 3-4-5 e medição das diagonais. Tolerância máxima admissível: 5 mm para elementos estruturais e 10 mm para elementos de vedação. O nível de referência (zero da obra) será fixado em elemento permanente e comunicado à fiscalização por escrito antes do início das escavações.

4 ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

Valor estimado: R\$ 88.026,00 — Peso: 7,27%

A gestão eficaz do canteiro é condição para a qualidade e o prazo da obra. Por esse motivo, a planilha orçamentária prevê, de forma transparente e fundamentada, os custos diretos dos profissionais de gestão e controle, em conformidade com o entendimento do TCU de que tais encargos devem constar das composições de BDI ou do orçamento como custos diretos, conforme a natureza da atividade (Acórdão n.º 325/2007-TCU-Plenário).

4.1 Engenheiro Civil de Obra Pleno

Ref. Orcamentaria: SINAPI 90778 — Engenheiro Civil de obra pleno | Quant.: 150 horas

Profissional com graduação em Engenharia Civil e registro ativo no CREA, designado pela contratada como co-responsável técnico pela execução, com ART específica. Suas atribuições incluem: coordenação técnica de todas as frentes; controle de qualidade de materiais e serviços; elaboração e acompanhamento do cronograma físico-financeiro; interlocução com a fiscalização; emissão de relatórios mensais de avanço; gerenciamento de equipes; solicitação e análise de ensaios laboratoriais.

4.2 Encarregado Geral de Obras

Ref. Orcamentaria: SINAPI 90776 — Encarregado geral | Quant.: 500 horas

Profissional com experiência mínima comprovada de cinco anos em obras de edificações. Deverá estar presente no canteiro diariamente no horário de trabalho, respondendo pela organização das equipes de produção, distribuição e controle de materiais, cumprimento das metas do cronograma e reporte diário ao engenheiro responsável.

4.3 Técnico em Segurança do Trabalho

Ref. Orcamentaria: SINAPI 100309 — Técnico em Segurança do Trabalho | Quant.: 500 horas

Profissional habilitado conforme NR-18, com registro ativo no MTE, responsável pelo Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção (PCMAT). A presença deste profissional é obrigatória para obras com mais de 20 trabalhadores simultâneos, nos termos do item 18.3 da NR-18.

5 DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES SELETIVAS

Valor estimado: R\$ 32.064,04 — Peso: 2,65%

Todas as demolições deverão ser seletivas, preservando os elementos estruturais e as instalações que serão reaproveitadas, conforme indicado nas plantas de demolição do projeto executivo. Antes do início de qualquer demolição, a contratada deverá verificar a presença de instalações elétricas, hidráulicas ou de gás embutidas e providenciar o desligamento e o isolamento dos respectivos ramais. A supervisão da fiscalização é obrigatória nas demolições próximas a elementos estruturais.

Ref. Orcamentaria: ORSE 22 — Demolição de revestimento cerâmico ou azulejo | Quant.: 34,49 m²

Ref. Orcamentaria: ORSE 10963 — Demolição de alvenaria de bloco cerâmico e=9cm, sem revestimento | Quant.: 9,67 m³

Ref. Orcamentaria: SINAPI 97644 — Remoção de portas, manual, sem reaproveitamento | Quant.: 41,25 m²

Ref. Orcamentaria: SINAPI 97645 — Remoção de janelas, manual, sem reaproveitamento | Quant.: 154,8 m²

*Ref. Orcamentaria: ORSE 18 — Demolição de piso cerâmico ou ladrilho
| Quant.: 594,89 m²*

*Ref. Orcamentaria: SINAPI 97663 — Remoção de louças sanitárias,
manual, sem reaproveitamento | Quant.: 12 UN*

*Ref. Orcamentaria: SINAPI 97647 — Remoção de telhas
(fibrocimento/metálica/cerâmica), manual | Quant.: 156,81 m²*

*Ref. Orcamentaria: ORSE 26 — Coleta e carga manual de entulho |
Quant.: 25,5 m³*

*Ref. Orcamentaria: SINAPI 104790 — Demolição de piso de concreto
simples — martelete mecanizado | Quant.: 59,49 m³*

O entulho gerado deverá ser classificado conforme a Resolução CONAMA n.º 307/2002 e encaminhado a local de destinação licenciado pelo órgão ambiental competente, mediante apresentação de manifesto de transporte ou guia de destinação à fiscalização. É vedada a queima de qualquer resíduo no canteiro. Materiais removidos em bom estado de conservação (portas, esquadrias, louças) deverão ser segregados e disponibilizados à contratante antes de qualquer descarte.

Na demolição do piso de concreto simples (59,49 m³), o uso de martelete mecanizado deverá ser precedido de verificação da existência de armaduras ou tubulações embutidas. Eventuais armaduras encontradas serão separadas, retiradas e destinadas como sucata metálica.

6 SISTEMA ESTRUTURAL

Valor estimado: R\$ 14.945,48 — Peso: 1,23%

6.1 Infraestrutura

As fundações serão executadas conforme projeto estrutural específico assinado por engenheiro habilitado. A contratada deverá verificar as condições de solo encontradas na escavação e confrontá-las com as premissas do projeto; qualquer divergência — inclusive variação de cota de assentamento ou alteração na capacidade de suporte — deverá ser comunicada ao projetista estrutural por escrito antes da concretagem. A contratante não admitirá a execução de fundações em condições de solo distintas das previstas sem aditivo contratual fundamentado.

*Ref. Orcamentaria: SINAPI 93358 — Escavação manual de vala |
Quant.: 11,12 m³*

Ref. Orcamentaria: SINAPI 96619 — Lastro de concreto magro, espessura 5 cm | Quant.: 2,56 m²

Ref. Orcamentaria: SINAPI 104916 — Armação de sapata/viga baldrame — aço CA-60 Ø5mm | Quant.: 18,02 kg

Ref. Orcamentaria: SINAPI 104919 — Armação de sapata/viga baldrame — aço CA-50 Ø10mm | Quant.: 55,80 kg

Ref. Orcamentaria: SINAPI 103672 — Concretagem de pilares, fck=25 MPa, com bomba | Quant.: 1,72 m³

Ref. Orcamentaria: SINAPI 98557 — Impermeabilização com emulsão asfáltica, 2 demãos | Quant.: 6,00 m²

Ref. Orcamentaria: ORSE 3739 — Forma em compensado plastificado 12mm, 12 usos, com escoramento | Quant.: 27,68 m²

Ref. Orcamentaria: SINAPI 96558 — Concretagem de sapatas, fck=30 MPa, com bomba | Quant.: 5,47 m³

Especificações técnicas críticas: o aço CA-50 e CA-60 deverá atender à ABNT NBR 7480:2007, com certificado de ensaio de cada lote. O cobrimento mínimo das armaduras será de 40 mm para peças em contato com o solo e 30 mm para peças expostas ao ambiente externo, conforme Tabela 7.2 da NBR 6118:2014 (agressividade ambiental moderada — Classe II, típica de região interiorana da Bahia). Espaçadores plásticos ou de argamassa são obrigatórios em todos os elementos armados. O concreto usinado deverá ser acompanhado de nota fiscal com rastreabilidade de traço; é vedada a adição de água no canteiro. Deverão ser moldados corpos de prova (mínimo de 4 por betonada, conforme NBR 5738:2016): 2 para ensaio aos 7 dias e 2 aos 28 dias, em laboratório credenciado.

6.2 Superestrutura

Ref. Orcamentaria: SINAPI 92759 — Armação de pilar/viga — aço CA-60 Ø5mm | Quant.: 12,24 kg

Ref. Orcamentaria: SINAPI 92762 — Armação de pilar/viga — aço CA-50 Ø10mm | Quant.: 48,50 kg

Ref. Orcamentaria: ORSE 3739 — Forma compensado plastificado 12mm, com escoramento | Quant.: 10,50 m²

Ref. Orcamentaria: SINAPI 103672 — Concretagem de pilares, fck=25 MPa, com bomba | Quant.: 0,32 m³

As formas deverão ser escoradas e travadas em no mínimo três pontos por metro de altura, com cunhas de nivelamento. O prazo mínimo de desforma para pilares é de 14 dias, salvo comprovação por ensaio de resistência. O alinhamento e o prumo dos pilares deverão ser verificados com prumo de face e nível de bolha antes e após a concretagem.

7 SISTEMA DE VEDAÇÃO

Valor estimado: R\$ 42.354,07 — Peso: 3,50%

7.1 Alvenaria de Blocos Cerâmicos Furados 9×19×29 cm

Ref. Orcamentaria: SINAPI 103356 — Alvenaria de vedação — blocos cerâmicos furados 9×19×29 cm, argamassa em betoneira | Quant.: 51 m²

Os blocos deverão atender à ABNT NBR 15270:2017, com resistência característica à compressão mínima de 3,0 MPa (média de 5 amostras). A argamassa de assentamento será no traço 1:2:9 (cimento:cal hidratada:areia peneirada) ou argamassa industrializada equivalente com resistência comprovada por laudo técnico. As fiadas deverão ser executadas com juntas horizontais de 10±2 mm e verticais de 10±2 mm, verificadas com régua e nível a cada três fiadas. Tolerâncias de planeza: 3 mm em 2 m; prumo: 3 mm/m. A alvenaria não deverá ser executada em tramos superiores a 1,20 m por dia, para evitar recalque por peso excessivo de argamassa fresca.

7.2 Chapisco por Projeção Mecânica

Ref. Orcamentaria: SINAPI 87896 — Chapisco — projeção mecânica, traço 1:3, sem presença de vãos | Quant.: 173,54 m² (total das frentes)

Aplicação de chapisco por equipamento de projeção (spraycreto ou equivalente), traço 1:3 (cimento:areia lavada), espessura de 5 a 8 mm. Em superfícies de concreto liso, o chapisco deverá ser aplicado com adição de adesivo à base de estireno-butadieno (SBR) na proporção indicada pelo fabricante.

Cura mínima antes do reboco subsequente: 24 horas. O chapisco de projeção mecânica foi adotado em detrimento do manual por proporcionar aderência superior e melhor uniformidade, reduzindo o risco de descolamento

do reboco — patologia recorrente em edificações públicas submetidas a limpeza frequente.

7.3 Emboço / Reboco Interno e de Teto — Traço 1:2:10

Ref. Orcamentaria: ORSE 3315 — Reboco/emboço interno de teto — argamassa 1:2:10 (cimento:cal:areia), esp. 1,5 cm | Quant.: 173,54 m²

A argamassa será preparada em betoneira com cal hidratada de procedência conhecida, classificada conforme ABNT NBR 7175:2003. Espessura mínima 10 mm e máxima 20 mm por camada. A regularização final é feita com régua de alumínio apoiada em taliscas niveladas a laser. Curar por molhamento leve por no mínimo três dias após a aplicação.

7.4 Vergas e Contravergas de Concreto Moldadas In Loco

Ref. Orcamentaria: SINAPI 105023 / 105029 — Verga e contraverga moldadas in loco, espessura 15 cm | Quant.: 5,6 m / 4,0 m

Vergas e contravergas serão executadas em concreto armado fck mínimo 20 MPa, com 2 barras Ø8mm CA-50 longitudinais e estribos Ø5mm CA-60 a cada 20 cm. O comprimento de apoio mínimo em cada extremidade é de 30 cm além da largura do vão. O preenchimento deverá ser realizado antes do fechamento da alvenaria acima, para garantir a aderência com os blocos adjacentes.

7.5 Parede em Drywall — Sistema Standard, Uso Interno

Ref. Orcamentaria: SINAPI 96361 — Parede drywall — 2 faces simples, estrutura metálica, vãos, área ≥ 6 m² | Quant.: 140,63 m²

O sistema construtivo de drywall foi adotado para a compartimentação interna de ambientes de escritório por razões técnicas objetivas: menor peso sobre a estrutura, facilidade de passagem de instalações e flexibilidade para futuras reconfigurações — características especialmente relevantes em edifício público sujeito a mudanças de layout administrativo. Isso não implica em especificação restritiva de fabricante; qualquer sistema de parede seca com chapa de gesso acartonado que atenda aos requisitos da ABNT NBR 15758:2009 e da NBR 14715:2010 será admitido.

Materiais mínimos exigidos: chapas ST (standard) 12,5 mm para ambientes secos; chapas RU 12,5 mm para banheiros; perfis guia e montante em aço galvanizado conforme NBR 15217:2005; parafusos autoperfurantes

galvanizados. O espaçamento dos montantes será de 60 cm (eixo a eixo). O tratamento de juntas (bandagem) deverá ser executado em três demãos de massa, com lixamento entre elas. Cantos externos: perfil cantoneira metálica. As instalações elétricas e hidráulicas internas deverão ser executadas antes do

fechamento da segunda face. Tolerância de prumo: 1 mm/m; planeza: 3 mm em 2 m.

8 SISTEMA DE PISOS

Valor estimado: R\$ 196.049,57 — Peso: 16,18%

O sistema de pisos representa o maior peso percentual dentre os serviços de acabamento da obra, fato explicado pela opção técnica por revestimento porcelanato formato 80×80 cm em toda a área interna (594,89 m²) — material de alta durabilidade e resistência química, adequado ao intenso tráfego de um edifício público e ao clima quente e úmido da Bahia. A escolha está em conformidade com os padrões de desempenho da NBR 15575:2013 (vida útil de projeto \geq 13 anos para revestimentos de piso).

8.1 Aterro Manual e Regularização de Base

Ref. Orcamentaria: SINAPI 94319 — Aterro manual de valas — solo argilo-arenoso | Quant.: 11,12 m³

O aterro deverá ser executado em camadas máximas de 20 cm, compactadas manualmente com soquete, com umidade próxima à ótima do Proctor Normal. É vedado o uso de solo orgânico, entulho ou material com torrões de diâmetro superior a 10 cm. A compactação final não deverá ser inferior a 95% do Proctor Normal.

8.2 Contrapiso em Argamassa 1:4 — Áreas Molhadas

Ref. Orcamentaria: SINAPI 87757 — Contrapiso argamassa 1:4, esp. 3 cm — áreas molhadas sobre impermeabilização | Quant.: 235,6 m²

Antes do contrapiso, deverá ser executada impermeabilização da laje base nos banheiros e demais áreas molhadas, conforme projeto hidrossanitário. O contrapiso terá caimento mínimo de 1% em direção aos ralos. A superfície final será sarrafeada e levemente texturizada.

8.3 Regularização de Piso — Argamassa 1:3

Ref. Orcamentaria: SBC 170031 — Regularização de piso — argamassa 1:3 (cimento/areia) | Quant.: 594,89 m²

Camada de regularização sobre a laje existente (após demolição do piso antigo), com espessura de 3 cm, executada com régua de alumínio sobre taliscas niveladas a laser. Planeza máxima admitida: desvio de 3 mm em 2 m, medido com régua de 2 m. A regularização deverá apresentar cura mínima de sete dias antes do assentamento do porcelanato.

8.4 Revestimento de Porcelanato Técnico 80×80 cm

Ref. Orcamentaria: SINAPI 104596 — Revestimento cerâmico — porcelanato 80×80 cm, ambientes < 5 m² | Quant.: 594,89 m²

O porcelanato técnico retificado formato 80×80 cm deverá ser classificado como PEI 4 (mínimo), absorção de água inferior a 0,1% e resistência à abrasão superficial $\leq 175 \text{ mm}^3$, conforme ABNT NBR 13816:1997 e EN ISO 10545-7. A especificação de PEI 4 justifica-se pelo alto tráfego de um edifício público sede de prefeitura, onde a circulação diária supera centenas de pessoas. O fornecimento de toda a área deverá ser realizado em lote único (mesma tonalidade e calibre), com reserva técnica mínima de 5% para reparos futuros. Admite-se qualquer fabricante que atenda às especificações mínimas.

A argamassa colante será do tipo ACIII (para porcelanato de grande formato), conforme ABNT NBR 14081:2012. A técnica de assentamento será o "double buttering" (argamassa na base e na face posterior da peça com desempenadeira dentada de dente 12×12 mm), garantindo cobertura mínima de 90% da área — verificada por arranque de peças ainda frescas. Juntas de movimentação perimetral de 10 mm e internas de 5 mm a cada 6 m (áreas internas), conforme NBR 13755. Rejunte cimentício de alta performance, impermeabilizado.

8.5 Pavimento Intertravado — Bloco 20×10 cm, Espessura 6 cm

Ref. Orcamentaria: SINAPI 92397 — Pavimento intertravado — bloco retangular 20×10 cm, esp. 6 cm | Quant.: 166,8 m²

Blocos de concreto com resistência mínima à compressão de 35 MPa, conforme ABNT NBR 9781:2013, assentados sobre camada de areia de 3 cm sobre sub-base granular compactada. Padrão de assentamento em espinha-

de-peixe a 45°, junta de 3 a 5 mm, compactação final com placa vibratória de 200 kg em duas passadas cruzadas.

8.6 Rampa de Acessibilidade com Piso Podotátil

Ref. Orcamentaria: SINAPI 105004 — Rampa de acessibilidade — concreto moldado in loco, piso podotátil, largura < 3 m | Quant.: 10,2 m²

Rampa em concreto fck=25 MPa, com inclinação máxima de 8,33% (1:12), largura livre mínima de 1,50 m, patamares de 1,20×1,20 m no início e no fim. Superfície com acabamento antiderrapante (textura vassoura ou similar). Piso tátil de alerta (pontes) em cerâmica amarela, largura mínima de 60 cm, fixado permanentemente, conforme NBR 16537:2016.

9 REVESTIMENTOS E PINTURA

Valor estimado: R\$ 68.367,02 — Peso: 5,64%

9.1 Revestimento Cerâmico de Paredes Internas 60×60 cm (Altura Inteira)

Ref. Orcamentaria: SINAPI 104611 — Revestimento cerâmico — paredes internas 60×60 cm, altura inteira | Quant.: 108 m²

Cerâmica esmaltada ou porcelanato, mínimo PEI 3, formato 60×60 cm, aplicado na altura total da parede em banheiros e áreas molhadas, com argamassa colante ACII ou ACIII. Junta mínima de 3 mm; rejunte impermeabilizado. Cortes com cortadora elétrica de disco diamantado. Cantos externos com perfil de alumínio tipo "L". O lote de fornecimento deverá ser único para cada ambiente.

9.2 Pintura Interna — Sistema Completo

Ref. Orcamentaria: ORSE 2291 — Pintura interior — selador + 2 demãos massa corrida PVA + 2 demãos tinta PVA latex | Quant.: 558,7 m²

O sistema de pintura interna é composto por: (1) uma demão de selador acrílico ou PVA; (2) duas demãos de massa corrida PVA, com lixamento com lixa 120 entre as demãos; (3) duas demãos de tinta látex PVA premium, acabamento fosco ou semibrilho, com resistência mínima de 2.000 ciclos de lavagem conforme NBR 15079:2012. Todas as tintas e massas deverão ser do mesmo fabricante. O substrato deverá estar seco (umidade < 4%), limpo e sem

partes soltas. Aplicação com rolo de lã de carneiro 23 mm em demãos cruzadas. Temperatura ambiente mínima: 15°C; umidade relativa máxima: 85%.

9.3 Pintura de Fachada — Sistema Acrílico

Ref. Orcamentaria: ORSE 2295 — Pintura exterior — selador acrílico + 2 demãos massa acrílica + 2 demãos tinta acrílica | Quant.: 297,44 m²

O sistema de pintura de fachada foi especificado com tinta acrílica premium — e não PVA — por razões técnicas objetivas: a tinta acrílica apresenta resistência superior à intemperização, à umidade e aos ciclos térmicos, condições particularmente severas no interior da Bahia, onde as variações de temperatura e a incidência solar são elevadas. A resistência mínima à intemperização equivale a cinco anos de exposição natural, conforme NBR 15079:2012. Fissuras com abertura superior a 0,3 mm deverão ser tratadas com selante elastomérico compatível antes da pintura. A cor da fachada será aprovada pela contratante mediante amostra física no local.

10 SISTEMA DE COBERTURA

Valor estimado: R\$ 199.794,63 — Peso: 16,49%

10.1 Estrutura Trelaçada Tipo Fink — Execução Própria

Ref. Orcamentaria: Composição própria (FINK_01) — Estrutura trelaçada de cobertura tipo Fink — fornecimento e instalação com guindaste | Quant.: 832,4 kg

A ausência de código SINAPI para esta composição específica decorre da natureza singular do item, situação prevista e admitida pelo TCU (Acórdão n.º 2.622/2013-Plenário, item 9.3.4), que autoriza a adoção de preços de referência de mercado devidamente pesquisados e justificados para itens sem correspondência nas tabelas oficiais. O valor unitário foi apurado com base em cotações de mercado regional, conforme metodologia prevista no art. 23, III, da Lei n.º 14.133/2021.

As treliças do tipo Fink serão fabricadas em aço carbono conformado a frio com resistência ao escoamento mínima de 345 MPa, com ligações parafusadas (parafusos de alta resistência SAE J429, Gr. 5). O projeto estrutural das treliças, com memorial de cálculo assinado por engenheiro

habilitado, é pré-requisito para o início da fabricação. A montagem será realizada com guindaste de capacidade compatível com o peso das treliças e as condições de acesso. Todos os elementos metálicos expostos receberão proteção anticorrosiva por galvanização a quente ($\geq 275 \text{ g/m}^2$, ABNT NBR 6323:2016) ou por pintura com primer epóxi + 2 demãos de esmalte sintético anticorrosivo.

10.2 Terças de Aço Galvanizado

Ref. Orcamentaria: SINAPI 92580 — Trama de aço — terças para telhados até 2 águas, telha ondulada/metálica/termoacústica | Quant.: 297,44 m²

Terças em perfil Z ou C enformado a frio, aço galvanizado, dimensionadas conforme cálculo estrutural, fixadas às treliças com parafusos de alta resistência. O vão máximo das terças e o espaçamento serão definidos pelo projetista estrutural em função das cargas de vento e peso próprio da cobertura.

10.3 Telha de Aço Galvalume Trapezoidal TP40

Ref. Orcamentaria: ORSE 12717 — Telhamento com telha aço galvalume trapezoidal TP40, e=0,65mm | Quant.: 297,44 m²

A opção por telha de aço galvalume (liga alumínio-zinco) em detrimento da telha de fibrocimento — material comum em obras públicas de menor custo — fundamenta-se na vedação da ABNT e em regulamentações ambientais que desaconselham o uso de fibrocimento com amianto. A telha galvalume oferece durabilidade superior (vida útil estimada de 25 a 40 anos em ambiente interiorano) e menor manutenção ao longo do ciclo de vida da edificação. Espessura mínima: 0,65 mm. Revestimento galvalume mínimo de 150 g/m², conforme ABNT NBR 14513:2008. Fixação com parafusos autoatarrachantes galvanizados com arruela de neoprene em todas as terças, no topo da onda. Sobreposição longitudinal mínima 25 cm; lateral mínima 1,5 ondas.

10.4 Calha, Rufo e Chapim

Ref. Orcamentaria: SINAPI 94228 — Calha em chapa de aço galvanizado n.º 24, desenvolvimento 50 cm | Quant.: 30 M

Ref. Orcamentaria: ORSE 293 — Rufo em chapa de zinco, largura 30 cm | Quant.: 79,01 M

Ref. Orcamentaria: ORSE 8637 — Chapim de concreto pré-moldado | Quant.: 79,01 M

As calhas deverão ser instaladas com declividade mínima de 0,5% em direção às saídas de água pluvial, suportadas por ganchos galvanizados a cada 80 cm. Os rufos em chapa de zinco serão fixados com parafusos e bucha e vedados na parte superior com selante de poliuretano, com sobreposição mínima de 15 cm entre peças. Os chapins de concreto pré-moldado serão assentados com caimento bilateral mínimo de 5% e deverão ter friso pingadeira na extremidade inferior.

10.5 Forro de Gesso Acartonado Branco

Ref. Orcamentaria: ORSE 7702 — Forro de gesso acartonado, cor branca, placa 1243×618 mm — GYPSUM ou equivalente | Quant.: 594,89 m²

O forro será instalado após a conclusão de todas as instalações aéreas (elétricas, hidráulicas, ar-condicionado). O sistema de sustentação será composto por perfis T de aço galvanizado e tirantes metálicos reguláveis fixados à estrutura de cobertura, espaçados a cada 1,20 m. Aberturas para luminárias e difusores deverão ser executadas conforme projeto de instalações. A instalação do forro fica condicionada à comprovação de estanqueidade da cobertura; qualquer infiltração deverá ser sanada antes do fechamento do forro.

11 ESQUADRIAS

Valor estimado: R\$ 244.699,46 — Peso: 20,20%

O capítulo de esquadrias representa o maior peso individual dentre os serviços desta obra (20,20%), reflexo direto do investimento em fechamentos em vidro temperado 10 mm — sistema adotado para promover transparência, iluminação natural e modernização visual da sede municipal.

11.1 Portas de Madeira

Ref. Orcamentaria: ORSE 2266 — Soleira em granito cinza andorinha, L=15cm, e=2cm | Quant.: 24 M

Ref. Orcamentaria: SINAPI 100691 — Kit porta veneziana 80×210 cm, padrão médio — fornecimento e instalação | Quant.: 23 UN

Ref. Orcamentaria: SINAPI 90846 — Kit porta madeira maciça 90×210 cm, padrão médio — fornecimento e instalação | Quant.: 4 UN

As portas venezianas 80×210 cm serão instaladas nos banheiros e salas de menor circulação. As portas maciças 90×210 cm serão destinadas a ambientes de direção e atendimento prioritário. Todos os kits deverão incluir: marco em madeira compatível com a espessura da parede; três dobradiças em aço inox mínimo 3×3"; fechadura de embutir com espelho cromado; alizares bilaterais. Prumo e folgas de instalação: 3 mm nas junteiras laterais e superior; 5 mm na junta inferior. As soleiras de granito cinza andorinha serão assentadas com argamassa 1:3 e rejuntamento branco, com proteção por papelão ou filme plástico até a limpeza final.

11.2 Esquadrias de Vidro

Ref. Orcamentaria: ORSE 1884 — Vidro temperado 8mm liso transparente — com ferragens em inox | Quant.: 16,8 m²

Ref. Orcamentaria: ORSE 14051 — Porta de correr — vidro temperado incolor 10mm — com fechadura | Quant.: 18,48 m²

Ref. Orcamentaria: SBC 112200 — Janela pivotante — alumínio natural com vidro | Quant.: 4,48 m²

Ref. Orcamentaria: SINAPI 102181 — Instalação de vidro temperado e=10mm encaixado em perfil U | Quant.: 176,7 m²

Todo o vidro temperado deverá atender à ABNT NBR 7199:2016 e ser identificado com etiqueta de origem. O vidro temperado, ao se fragmentar, deve produzir estilhaços de pequenas dimensões não cortantes, requisito de segurança obrigatório para uso em edificação pública de acesso ao público (NBR 7199, item 5.2). O sistema de instalação em perfil U deverá incluir silicone estrutural neutro de alta resistência UV para selagem de juntas. As janelas pivotantes em alumínio anodizado natural (espessura mínima de perfil: 1,2 mm) serão fixadas com parafusos de aço inox e selagem perimetral com silicone neutro na cor do alumínio.

12 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Valor estimado: R\$ 3.519,65 — Peso: 0,29%

As instalações de água fria serão executadas conforme ABNT NBR 5626:2020 e projeto hidráulico específico com ART do profissional responsável. O valor reduzido deste capítulo reflete a natureza da intervenção (reforma com

manutenção parcial da rede existente) e não a execução de um sistema predial completo.

12.1 Tubulação de Água Fria e Conexões

Ref. Orcamentaria: SINAPI 89446 — Tubo PVC soldável 25mm — prumada de água | Quant.: 36 M

Ref. Orcamentaria: SINAPI 89481 — Joelho 90° PVC soldável DN 25mm | Quant.: 6 UN

Ref. Orcamentaria: SINAPI 89617 — Tê PVC soldável DN 25mm | Quant.: 4 UN

Ref. Orcamentaria: SINAPI 89490 — Curva 45° PVC soldável DN 25mm | Quant.: 2 UN

Ref. Orcamentaria: ORSE 1117 — Curva 90° PVC rígido soldável Ø25mm | Quant.: 4 UN

Ref. Orcamentaria: ORSE 1135 — Joelho 90° PVC rígido soldável Ø25mm | Quant.: 8 UN

Ref. Orcamentaria: ORSE 1456 — Registro gaveta bruto d=20mm (3/4") Pn16 | Quant.: 3 UN

Ref. Orcamentaria: SINAPI 94703 — Adaptador flange anel vedação PVC DN 25mm × 3/4" | Quant.: 1 UN

Ref. Orcamentaria: SINAPI 94705 — Adaptador flange anel vedação PVC DN 40mm × 1 1/4" | Quant.: 1 UN

Ref. Orcamentaria: SINAPI 86884 — Engate flexível plástico branco 1/2" × 30cm | Quant.: 16 UN

Tubos PVC soldável conforme ABNT NBR 5648:2018, pressão de trabalho mínima de 750 kPa. Fixação com abraçadeiras espaçadas a cada 1,00 m (horizontais) e 1,50 m (verticais). Após a montagem, realizar teste hidrostático a 1,5× a pressão de trabalho por quatro horas, sem perda de pressão, com resultado registrado em relatório.

12.2 Reservação de Água

Ref. Orcamentaria: SINAPI 102610 — Caixa d'água polietileno 3.000 litros — fornecimento e instalação | Quant.: 1 UN

Reservatório superior em polietileno com tampa, volume de 3.000 litros, instalado sobre estrutura de apoio em aço ou concreto com altura mínima de 0,60 m acima da laje, garantindo pressão estática mínima de 5 kPa nos pontos

mais desfavoráveis. O dimensionamento de 3.000 L corresponde a reserva mínima para dois dias de consumo estimado do edifício público (~60 funcionários × 50 L/dia/pessoa × 2 dias = 6.000 L; reserva superior = 3.000 L), conforme NBR 5626:2020. O reservatório deverá ter boia de nível e extravasor.

13 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Valor estimado: R\$ 3.869,55 — Peso: 0,32%

As instalações de esgoto sanitário serão executadas conforme ABNT NBR 8160:1999 e projeto sanitário específico com ART. Todos os efluentes serão conduzidos por gravidade à rede pública de coleta ou fossa séptica, conforme a solução definida no projeto.

Ref. Orcamentaria: SINAPI 89848 — Tubo PVC esgoto DN 100mm — subcoletor aéreo | Quant.: 16,4 M

Ref. Orcamentaria: ORSE 4883 — Caixa de inspeção 0,60×0,60×0,60m | Quant.: 2 UN

Ref. Orcamentaria: ORSE 1613 — Curva 45° curta PVC c/ anéis, Ø100mm | Quant.: 4 UN

Ref. Orcamentaria: SINAPI 89748 — Curva curta 90° PVC esgoto DN 100mm | Quant.: 2 UN

Ref. Orcamentaria: SINAPI 89712 — Tubo PVC esgoto DN 50mm — ramal de descarga | Quant.: 12,5 M

Ref. Orcamentaria: SINAPI 89802 — Joelho 45° PVC esgoto DN 50mm | Quant.: 6 UN

Ref. Orcamentaria: SINAPI 89809 — Joelho 90° PVC esgoto DN 100mm | Quant.: 6 UN

Ref. Orcamentaria: SINAPI 104327 — Ralo sifonado redondo PVC DN 100×40mm | Quant.: 3 UN

Ref. Orcamentaria: SINAPI 89796 — Tê PVC esgoto DN 100×100mm | Quant.: 2 UN

Ref. Orcamentaria: SINAPI 104352 — Tê PVC esgoto DN 100×50mm | Quant.: 3 UN

Ref. Orcamentaria: ORSE 1658 — Tê sanitário PVC rígido c/ anéis, esgoto Ø50×50mm | Quant.: 2 UN

Declividade mínima obrigatória das tubulações horizontais: 2% para DN 50mm e 1% para DN 100mm, conforme NBR 8160:1999. As caixas de

inspeção deverão ser instaladas com a tampa nivelada ao piso acabado e em pontos que permitam acesso para limpeza com sonda flexível. Após a montagem completa, realizar teste de estanqueidade por enchimento com coluna d'água de 3 m por 15 minutos, sem evidência de vazamento. As tubulações de ventilação serão prolongadas acima da cobertura conforme projeto.

14 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E DE ILUMINAÇÃO

Valor estimado: R\$ 88.372,67 — Peso: 7,29%

As instalações elétricas de baixa tensão serão executadas em conformidade com a ABNT NBR 5410:2004, com ART específica do profissional habilitado. O sistema de aterramento obedecerá à ABNT NBR 5419:2015. As instalações provisórias de canteiro seguirão a NR-10.

14.1 Condutores Elétricos

Ref. Orcamentaria: SINAPI 91925 — Cabo cobre flexível 1,5mm² anti-chama 0,6/1,0kV — circuitos terminais | Quant.: 928,8 M

Ref. Orcamentaria: SINAPI 91926 — Cabo cobre flexível 2,5mm² anti-chama 450/750V — circuitos terminais | Quant.: 2.124,35 M

Ref. Orcamentaria: SINAPI 91928 — Cabo cobre flexível 4mm² anti-chama 450/750V — circuitos terminais | Quant.: 817,5 M

Ref. Orcamentaria: SINAPI 101563 — Cabo cobre flexível 35mm² 0,6/1,0kV — rede aérea de baixa tensão | Quant.: 100 M

Todos os cabos deverão ser de cobre eletrolítico (encordoamento classe 4 ou 5), isolamento PVC anti-chama, conforme ABNT NBR NM 247-3 e ABNT NBR NM 280. A seção de 2,5mm² é adotada como mínima para circuitos de tomadas, conforme item 9.1.2 da NBR 5410:2004. Todos os cabos deverão ser identificados com anilhas numeradas nos dois extremos de cada trecho. Emendas somente com conectores adequados (tipo jelly, terminal de pressão ou bloco de emenda), nunca com fita isolante como única proteção.

14.2 Proteções e Quadros de Distribuição

Ref. Orcamentaria: ORSE 474 — Disjuntor termomagnético bipolar 60A, padrão NEMA | Quant.: 1 UN

Ref. Orcamentaria: SINAPI 101890 — Disjuntor monopolar NEMA, 10 a 30A | Quant.: 23 UN

*Ref. Orcamentaria: SINAPI 93657 — Disjuntor monopolar DIN 32A |
Quant.: 4 UN*

*Ref. Orcamentaria: SINAPI 93658 — Disjuntor monopolar DIN 40A |
Quant.: 4 UN*

*Ref. Orcamentaria: SINAPI 93664 — Disjuntor bipolar DIN 32A |
Quant.: 23 UN*

*Ref. Orcamentaria: SINAPI 93666 — Disjuntor bipolar DIN 50A |
Quant.: 2 UN*

*Ref. Orcamentaria: ORSE 338 — Quadro de medição bifásica 6-10 kVA,
caixa noril | Quant.: 1 UN*

*Ref. Orcamentaria: ORSE 11338 — Quadro geral de distribuição
embutir 1140×1520×200mm, galvanizado | Quant.: 2 UN*

Os disjuntores deverão possuir certificação INMETRO e ser de fabricantes com histórico comprovado de assistência técnica no Brasil — o que não implica em indicação de marca exclusiva, mas em requisito técnico objetivo (pós-venda e disponibilidade de peças). Os quadros de distribuição deverão ser entregues com diagrama unifilar afixado internamente, com identificação de cada circuito, e com reserva de no mínimo 25% de espaço para expansão futura.

14.3 Sistema de Iluminação

*Ref. Orcamentaria: ORSE 13176 — Luminária sobrepor quadrada LED
24W, 6500K | Quant.: 62 UN*

*Ref. Orcamentaria: ORSE 12092 — Luminária spot sobrepor SR08-S
para lâmpada PAR20 | Quant.: 112 UN*

*Ref. Orcamentaria: SINAPI 97607 — Luminária arandela tartaruga
sobrepor, 1 LED 6W | Quant.: 32 UN*

*Ref. Orcamentaria: SINAPI 97599 — Luminária de emergência — 30
LEDs de 2W | Quant.: 22 UN*

*Ref. Orcamentaria: ORSE 12870 — Refletor TR LED 30W, IP-65 |
Quant.: 15 UN*

*Ref. Orcamentaria: ORSE 12808 — Refletor Slim LED 200W, 6500K,
autovolt | Quant.: 6 UN*

*Ref. Orcamentaria: ORSE 10351 — Luminária espeto para jardim —
LED 3W | Quant.: 16 UN*

As luminárias de iluminação de emergência (22 UN) deverão atender à ABNT NBR 10898:2013, com autonomia mínima de 1 hora e fluxo luminoso

que garanta iluminância mínima de 1 lux nos corredores de saída. Todas as luminárias externas deverão ter grau de proteção mínimo IP65, conforme IEC 60529. A adoção de tecnologia LED em todos os pontos de iluminação fundamenta-se na maior eficiência energética e na maior vida útil (mínimo 25.000 horas), reduzindo o custo de manutenção do patrimônio público ao longo do ciclo de vida.

14.4 Sistema de Aterramento

Ref. Orcamentaria: SINAPI 96986 — Haste de aterramento, diâmetro 3/4", comprimento 3m | Quant.: 2 UN

Hastes de aterramento em aço cobreado, instaladas com separação mínima de 6 m entre si, cravadas verticalmente a profundidade mínima de 3 m. A resistência de aterramento resultante não deverá superar 10 Ω , conforme NBR 5419:2015. O resultado deverá ser aferido com terrômetro e registrado em relatório de ensaio entregue à fiscalização.

15 LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS SANITÁRIOS

Valor estimado: R\$ 48.361,88 — Peso: 3,99%

Todos os aparelhos sanitários deverão ser de primeira linha, com certificação INMETRO onde exigida, fornecidos por fabricantes reconhecidos no mercado nacional. A indicação de modelos específicos (Belle Epoque, Monte Carlo, etc.) neste memorial é referencial — admite-se o fornecimento de equivalente técnico que atenda às especificações de material, dimensões, resistência mecânica e acabamento, mediante prévia aprovação da fiscalização.

Ref. Orcamentaria: SINAPI 86940 — Lavatório louça branca com coluna 45×55cm — padrão médio — c/ aparelho misturador | Quant.: 6 UN

Ref. Orcamentaria: ORSE 12277 — Lavatório c/ bancada granito cinza andorinha 2,20×0,60m — 3 cubas — torneira cromada | Quant.: 2 UN

Ref. Orcamentaria: SINAPI 100853 — Torneira cromada de mesa para lavatório — monocomando | Quant.: 6 UN

Ref. Orcamentaria: ORSE 3695 — Torneira cromada para pia de cozinha, de parede, com articulador | Quant.: 2 UN

Ref. Orcamentaria: SINAPI 95471 — Bacia sanitária louça branca para PCD sem furo frontal | Quant.: 2 UN

Ref. Orcamentaria: SBC 190190 — Vaso sanitário Belle Epoque P21.17 DECA (ou equivalente) | Quant.: 6 UN

Ref. Orcamentaria: SBC 190022 — Assento sanitário Monte Carlo Gelo DECA (ou equivalente) | Quant.: 6 UN

Ref. Orcamentaria: SINAPI 95544 — Papeleira de parede, metal cromado, sem tampa | Quant.: 6 UN

Ref. Orcamentaria: SINAPI 95547 — Saboneteira dispenser sabonete líquido 800-1500ml | Quant.: 6 UN

Ref. Orcamentaria: SINAPI 100868 — Barra de apoio reta, aço inox polido, 80cm | Quant.: 2 UN

Ref. Orcamentaria: SINAPI 100866 — Barra de apoio reta, aço inox polido, 60cm | Quant.: 2 UN

Ref. Orcamentaria: ORSE 10759 — Bancada em granito cinza andorinha, e=2cm | Quant.: 5,2 m²

Ref. Orcamentaria: ORSE 12628 — Mastro triplo em tubo ferro galvanizado, alt útil 6m — c/ base concreto ciclópico | Quant.: 1 UN

As barras de apoio para PCD deverão ser instaladas conforme ABNT NBR 9050:2020: barra lateral ao vaso a 76 cm do piso, comprimento 80 cm (SINAPI 100868); barra frontal a 76 cm do piso, comprimento 60 cm (SINAPI 100866). A capacidade de suporte de cada barra não poderá ser inferior a 1,5 kN (150 kgf), devidamente fixadas em estrutura que garanta tal resistência — vedada a fixação exclusiva em parede de drywall sem reforço estrutural interno. O mastro triplo deverá ter base em concreto ciclópico de dimensões mínimas 0,50×0,50×0,80 m, posicionado conforme protocolo de hasteamento (Brasil, Estado, Município — da esquerda para a direita de quem observa a fachada).

16 GRADIL E PORTÃO DE ACESSO

Valor estimado: R\$ 42.283,23 — Peso: 3,49%

Ref. Orcamentaria: ORSE 13780 — Cerca/gradil Nylofor H=2,43m, malha 5×20cm, fio 5mm, poliéster, inclusive postes e acessórios | Quant.: 33 M

O sistema de gradil foi especificado em malha eletrossoldada revestida em poliéster por pintura eletrostática (sistema Nylofor ou equivalente técnico) em substituição ao gradil comum de ferro sem tratamento, por três razões técnicas: (i) resistência superior à corrosão em ambiente externo tropical; (ii) ausência de manutenção periódica de pintura anticorrosiva; (iii) padrão estético compatível com a dignidade do edifício sede do Poder Executivo Municipal.

A altura de 2,43 m proporciona segurança patrimonial adequada. Os postes de fixação serão chumbados em base de concreto de dimensão mínima 20×20×50 cm, traço 1:3:5, com prumo verificado antes da cura. O alinhamento do gradil deverá seguir as divisas do terreno conforme planta de implantação, sendo vedado o avanço sobre o passeio público.

17 PAISAGISMO E MOBILIÁRIO URBANO

Valor estimado: R\$ 13.881,62 — Peso: 1,15%

Ref. Orcamentaria: SINAPI 103946 — Plantio de grama esmeralda (Zoysia japonica) em placas | Quant.: 57 m²

Ref. Orcamentaria: ORSE 13676 — Palmeira rabo de raposa (Wodyetia bifurcata) — fornecimento e plantio | Quant.: 3 UN

Ref. Orcamentaria: ORSE 9869 — Ixora amarela (Ixora coccinea yellow) — fornecimento e plantio | Quant.: 25 UN

Ref. Orcamentaria: ORSE 2411 — Banco com encosto 1,50m — pé ferro fundido, 10 réguas de madeira | Quant.: 6 UN

Ref. Orcamentaria: ORSE 4555 — Meio-fio pré-moldado concreto simples 0,12×0,30×1,00m | Quant.: 49,95 M

As espécies vegetais foram selecionadas por critérios de adaptabilidade ao clima semiárido-tropical do interior da Bahia (município de Jitaúna, altitude ~350 m, precipitação ~700 mm/ano). A grama esmeralda (Zoysia japonica) é resistente à seca e ao calor; a palmeira rabo de raposa é espécie ornamental de ampla utilização em praças públicas no Nordeste; a ixora amarela é arbusto de fácil manutenção e baixo consumo hídrico após estabelecimento. O plantio deverá incluir preparo do solo (limpeza, revolvimento, adubação orgânica) e irrigação diária por no mínimo 30 dias após o plantio, até o pegamento comprovado. Os bancos e meio-fios deverão ser instalados conforme projeto de implantação, com fixação em concreto ou parafusos chumbados.

18 SERVIÇOS FINAIS E LIMPEZA

Valor estimado: R\$ 60.802,32 — Peso: 5,02%

Ref. Orcamentaria: SBC 024803 — Limpeza de pisos em geral | Quant.: 594,89 m²

Ref. Orcamentaria: SBC 210023 — Limpeza final de obras | Quant.: 831,74 m²

Ref. Orcamentaria: ORSE 2451 — Limpeza/remoção de tintas em pisos e revestimentos | Quant.: 594,89 m²

A limpeza final é etapa obrigatória antes da vistoria de recebimento e inclui: varrição e aspiração de toda a área; remoção de respingos de argamassa, cimento e tinta com espátula plástica e solvente adequado ao substrato; lavagem de pisos com detergente neutro e enxágue; limpeza de vidros, esquadrias e metais com produtos não abrasivos; remoção de fitas de proteção; limpeza de paredes, tetos e forros; retirada de todo o entulho, embalagens e equipamentos do canteiro; remoção do tapume e da placa de obra. A entrega deverá ser com a edificação limpa, organizada e em plenas condições de uso imediato.

19 ACESSIBILIDADE — ABNT NBR 9050:2020

A edificação pública sede de prefeitura municipal está sujeita à obrigatoriedade de acessibilidade universal, nos termos da Lei Federal n.º 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), do Decreto Federal n.º 5.296/2004 e da ABNT NBR 9050:2020. O não atendimento a esses requisitos configura violação de direito fundamental e pode ensejar responsabilização perante o Ministério Público, além de ressalvas em auditorias do TCU e do TCM-BA. Os principais requisitos são:

- a) Rota acessível contínua desde a calçada até todos os ambientes de atendimento ao público, sem degraus, com piso regular, firme, estável e antiderrapante; declividade transversal máxima de 2%; largura livre mínima de 1,20 m (recomendado 1,50 m);
- b) Rampas com inclinação máxima de 8,33% (1:12); patamares de 1,20×1,20 m no início e no fim de cada lança; piso tátil de alerta na base e no topo; corrimãos bilaterais nos casos exigidos;
- c) Pelo menos um banheiro acessível a PCD por setor de atendimento, com box de dimensão mínima 1,50×1,70 m, bacia para PCD (sem furo frontal), barras de apoio em inox Ø38mm com resistência de 150 kgf, espaço de manobra de 1,50×1,50 m e lavatório sem coluna;

- d) Piso tátil de alerta (bolinhas, cor amarela, largura mínima 60 cm) e direcional (linhas, cor amarela) conforme NBR 16537:2016, instalados na rota acessível;
- e) Quando houver vagas de estacionamento: reserva de 2% para PCD (mínimo 1 vaga), dimensões 2,50×5,00 m com faixa adicional de 1,20 m, posicionadas o mais próximo possível das entradas acessíveis.

20 GESTÃO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

A contratada deverá elaborar e apresentar o Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC), em até 10 dias após a ordem de serviço, conforme Resolução CONAMA n.º 307/2002 e suas alterações (Resoluções CONAMA n.º 348/2004, 431/2011 e 469/2015) e Lei Federal n.º 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Os resíduos deverão ser segregados no canteiro por classe e destinados a locais licenciados pelo órgão ambiental competente, com apresentação de manifesto ou guia de transporte à fiscalização:

- Classe A (recicláveis como agregados — concreto, argamassa, tijolo, cerâmica): aterro de resíduos Classe A licenciado ou usina de reciclagem;
- Classe B (recicláveis para outras destinações — plástico, papel, metal, madeira em boas condições): empresas recicladoras ou cooperativas de catadores;
- Classe C (sem tecnologia de aproveitamento econômico conhecido — gesso): destinação conforme orientação do órgão ambiental municipal;
- Classe D (resíduos perigosos — tintas, solventes, óleos, graxas, lâmpadas): empresas habilitadas para resíduos perigosos, com Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR).

É vedada a queima de qualquer resíduo no canteiro. É vedado o lançamento de resíduos em corpos d'água, terrenos baldios, encostas ou logradouros públicos. O descumprimento destas diretrizes sujeitará a contratada às penalidades previstas na Lei n.º 9.605/1998 (Lei de Crimes Ambientais), além das sanções contratuais.

21 SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

A contratada deverá elaborar e implementar o PCMAT (Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção), conforme item 18.3 da NR-18, antes do início dos serviços. O PCMAT deverá ser mantido no canteiro e apresentado à fiscalização e a auditores do MTE quando solicitado. São obrigações inegociáveis:

- a) Instalações sanitárias separadas por sexo (mínimo 1 sanitário para cada 20 trabalhadores), vestiário com armários individuais e refeitório, conforme NR-18 e NR-24;
- b) EPC obrigatórios: tela de proteção em andaimes e bordas de laje; guarda-corpo $H \geq 1,20\text{m}$ com rodapé $\geq 15\text{cm}$; sinalização de segurança nas frentes de trabalho; aterramento elétrico de todos os equipamentos; proteção de escavações;
- c) EPI obrigatórios para todos os trabalhadores: capacete, bota com biqueira, luvas adequadas à atividade, óculos de proteção, máscara respiratória quando necessário, cinto de segurança paraquedista para trabalhos em altura $\geq 2,0\text{m}$;
- d) Trabalho em altura (NR-35): análise de risco (AR) antes de cada tarefa; treinamento dos trabalhadores com reciclagem bienal; cinto paraquedista com talabarte e trava-queda obrigatórios;
- e) Escavações com profundidade $> 1,25\text{ m}$: escoramento obrigatório, inspeção diária pelo técnico de segurança, depósito de solo escavado a $\geq 0,60\text{ m}$ da borda;
- f) Todos os acidentes de trabalho deverão ser registrados mediante CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) junto ao INSS, independentemente de seu grau de gravidade.

22 CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E RECEBIMENTO

22.1 Critérios de Medição

Os serviços serão medidos mensalmente conforme as unidades constantes na planilha orçamentária. Critérios gerais: serviços em área (m^2) medidos pelas dimensões dos projetos, sem desconto de vãos de até $0,5\text{ m}^2$, conforme critério das tabelas de referência utilizadas; serviços em comprimento (m) medidos no prumo ou na horizontal; serviços em volume (m^3) pelas

dimensões teóricas do projeto; serviços unitários (UN) contados fisicamente no local. Qualquer discrepância entre o critério de medição e a planilha deverá ser resolvida antes do início do serviço, não cabendo reclamação posterior.

22.2 Recebimento Provisório e Definitivo

O recebimento provisório ocorrerá ao término da obra, mediante vistoria conjunta da fiscalização e da contratada, com lavrado de Termo de Recebimento Provisório. O recebimento definitivo ocorrerá após o prazo de observação de 90 dias (obras) ou do prazo legalmente estabelecido, conforme art. 140 da Lei n.º 14.133/2021, mediante vistoria de confirmação de ausência de vícios ocultos e apresentação de todos os documentos exigidos.

22.3 Documentação Obrigatória para Recebimento

- a) Projeto "As Built" — projeto conforme executado, em formato digital editável (DWG ou equivalente) e PDF, para todos os projetos complementares alterados durante a obra;
- b) Manual de Uso, Operação e Manutenção da edificação, conforme ABNT NBR 5674:2012, contendo instruções para operação dos sistemas instalados e periodicidade de manutenção preventiva;
- c) Manuais e termos de garantia de todos os equipamentos e sistemas instalados (luminárias, caixa d'água, esquadrias especiais, etc.);
- d) Relatórios de ensaio de concreto (compressão aos 28 dias), teste hidrostático das instalações hidráulicas, teste de estanqueidade do esgoto e relatório de aterramento elétrico;
- e) Certidões e laudos de aprovação do corpo de bombeiros e da distribuidora de energia elétrica (ligação definitiva), quando aplicável;
- f) ART de execução do engenheiro responsável pela contratada, quitada junto ao CREA-BA.

23 DISPOSIÇÕES FINAIS E RESPONSABILIDADE TÉCNICA

23.1 Garantia dos Serviços

A contratada responderá, nos termos do art. 618 do Código Civil (Lei n.º 10.406/2002), pela solidez e pela segurança dos serviços executados pelo prazo de 5 (cinco) anos a partir do recebimento definitivo. Os sistemas de

impermeabilização terão garantia mínima de 5 anos. Os equipamentos instalados estarão cobertos pela garantia do fabricante, com comprovação da rede de assistência técnica autorizada disponível na região.

23.2 Alterações de Especificação

Nenhuma alteração de material ou método construtivo poderá ser realizada sem autorização formal e escrita da fiscalização. A substituição de material especificado por equivalente técnico deverá ser justificada pela contratada por meio de ficha técnica comparativa, apreciada e aprovada pela fiscalização antes da aquisição. A execução em desacordo com as especificações deste memorial implicará na obrigação de refazer o serviço às expensas da contratada, sem direito a aditivo contratual.

23.3 Complementaridade dos Documentos

Este memorial descritivo é parte integrante do projeto executivo e deverá ser lido em conjunto com os projetos arquitetônico, estrutural, hidrossanitário, elétrico, de acessibilidade e de paisagismo; com a planilha orçamentária e as composições de serviço; e com o cronograma físico-financeiro. Em caso de conflito entre documentos, prevalecerão as exigências mais restritivas — em favor da qualidade da obra. Qualquer omissão ou conflito deverá ser comunicado à fiscalização antes do início do serviço afetado.

23.4 Responsabilidade Técnica

Declaro, para todos os fins de direito e sob as responsabilidades civil, criminal e ética inerentes ao exercício da Engenharia Civil, que o presente Memorial Descritivo Técnico foi elaborado com base nos projetos executivos, na planilha orçamentária com referências nas tabelas oficiais, nas normas técnicas da ABNT vigentes e nas melhores práticas da engenharia de edificações. As especificações estabelecidas são tecnicamente justificadas,

não restritivas a fornecedores específicos (salvo onde explicitamente justificado) e compatíveis com os objetivos de qualidade, durabilidade e desempenho adequados a um edifício público de atendimento contínuo ao cidadão.



José Eloi de Oliveira Neto
Engenheiro Civil
CREA-BA3000084570

JOSÉ ELOI DE OLIVEIRA NETO
Engenheiro Civil
CREA-BA: 3000084570
Jitaúna, Bahia — Maio de 2026